

ODS EM PRÁTICA: práticas didáticas e experiências extensionistas da iesol/uepg

Área Temática Meio Ambiente

Coordenador(a) da atividade: Reidy ROLIM DE MOURA

Beatriz FERREIRA KOVALESKI [1], Reidy ROLIM DE MOURA[2]
Quiara CAMARGO DOS SANTOS [3] Luiza LOURENÇO NUNES BENCK[4]

Sustentabilidade, questão ambiental e economia solidária: fortalecendo e divulgando práticas a partir da IESol - Incubadora de Empreendimentos Solidários

Resumo: O projeto "Sustentabilidade, questão ambiental e economia solidária: fortalecendo e divulgando práticas a partir da IESol - Incubadora de Empreendimentos Solidários" foi realizado entre 2024 e 2025, com objetivo de divulgar a Economia Solidária e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As ações ocorreram por meio da educação popular e de práticas junto à comunidade, envolvendo públicos diversos. O presente trabalho tem por objetivo apresentar duas práticas desenvolvidas ao decorrer do projeto: o jogo das ODS, que contribui para a reflexão e sensibilização sobre o tema, e o mapeamento dos grupos incubados pela IESOL, informações de coleta de resíduos e PEV's (Pontos de entrega voluntária) etc, que atua como ferramenta para difusão da sustentabilidade e da economia solidária.

Palavras-chave: ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável). Jogo. Desenvolvimento Sustentável.

INTRODUÇÃO

[1] Graduanda em Serviço Social/ Universidade Estadual de Ponta Grossa; Ponta Grossa, Paraná, Brasil. 24008265@uepg.br
[2] Doutora em Sociologia Política: Departamento de Serviço Social/Universidade Estadual de Ponta Grossa; Ponta Grossa, Paraná, Brasil. reidymoura@gmail.com
[3] Graduanda em jornalismo/ Universidade Estadual de Ponta Grossa; Ponta Grossa, Paraná, Brasil. 21008967@uepg.br
[4] Mestre em Ciências Sociais Aplicadas/ Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, Brasil. benckluiza@gmail.com

A Incubadora de Empreendimentos Solidários (IESOL) é um programa de extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), que atua no fortalecimento da Economia Solidária (ECOSOL), articulando ensino, pesquisa e extensão. Sua trajetória se consolidou por meio do apoio a criação de empreendimentos econômicos solidários a partir dos princípios da economia solidária como a autogestão, a sustentabilidade, a solidariedade e a cooperação. A economia solidária, segundo Singer (2022), "representa uma forma de organização econômica baseada na cooperação e na autogestão, constituindo-se como alternativa ao modelo capitalista tradicional"

O projeto "Sustentabilidade, questão ambiental e economia solidária: fortalecendo e divulgando práticas a partir da IESOL", financiado pela Itaipu, foi desenvolvido nesse contexto, com o propósito de potencializar práticas de sustentabilidade em diálogo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), envolvendo trabalhadores(as) de empreendimentos solidários, estudantes universitários(as), educadores, equipe técnica de equipamentos públicos e comunidade em geral.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram estabelecidos pela ONU em 2015 como parte da Agenda 2030 e representam um conjunto de 17 metas globais interligadas, destinadas a enfrentar os principais desafios da humanidade, como a erradicação da pobreza, a redução das desigualdades, a proteção ambiental e a promoção do desenvolvimento econômico e social de forma sustentável (ONU, 2015).

Uma das ações desenvolvidas pelo projeto foi a criação de um jogo sobre os ODS e a criação de um mapeamento dos PEVs (Ponto de Entrega Voluntária) no município de Ponta Grossa - PR para divulgação.

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é relatar essas atividades desenvolvidas que tiveram como finalidade ampliar e divulgar os ODS, a sustentabilidade e o descarte correto dos resíduos. A proposta se justifica pela insuficiência de materiais desta natureza que aproximem os ODS do cotidiano das pessoas e favoreçam a reflexão crítica sobre sustentabilidade.

O aumento do aquecimento global e as emergências climáticas, acenderam o debate sobre a necessidade de olhar para o meio ambiente e discutir sobre formas de amenizar os impactos ambientais e viabilizar vida digna para as pessoas, os animais e para todo o meio ambiente.

O projeto trabalha com diferentes comunidades, as ações aqui apresentadas têm como principal público alvo, crianças e adolescentes, mas o projeto se destina a trabalhar com populações diversas.

OBJETIVOS

A IESOL tem direcionado esforços para potencializar práticas e reflexões sobre sustentabilidade territorial e a relação da economia solidária com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em diálogo com trabalhadores(as), estudantes universitários(as) e a comunidade em geral por meio de atividades formativas e de divulgação científica, possibilitando que o maior número de pessoas compreenda sua importância aproximando-os do seu cotidiano.

O presente projeto busca fortalecer e divulgar ações e reflexões sobre sustentabilidade ambiental e os princípios da economia solidária (ECOSOL) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) junto a empreendimentos solidários, à extensão universitária e à comunidade em geral, por meio do desenvolvimento de práticas educativas como o jogo dos ODS, promover a aprendizagem de forma participativa e alcançando os diferentes públicos para a importância dos ODS e da Agenda 2030.

Além disso, a realização do mapeamento dos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) em Ponta Grossa possibilitou a divulgação dos pontos no município e a reflexão sobre a gestão de resíduos sólidos, incentivando o descarte responsável.

Dessa forma, a ação visou fortalecer a integração entre universidade e sociedade, consolidando a extensão universitária como espaço de formação cidadã e de construção coletiva de alternativas sustentáveis.



METODOLOGIA

Esse projeto tem como base uma metodologia participativa, inspirada nas propostas da educação popular. Para tanto, são estabelecidas abordagens que consideram o contexto e as especificidades de cada público-alvo. As propostas são objeto de discussão, elaboração, execução e avaliação considerando cada realidade, buscando envolver os participantes na co-construção das ações. A metodologia utilizada na construção do jogo dos ODS e do mapeamento dos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) baseou-se nesses princípios.

No caso do jogo dos ODS, a equipe iniciou com levantamento e seleção dos conteúdos sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, articulando informações teóricas com situações do cotidiano da comunidade. Em seguida, os extensionistas do projeto participaram da co-criação, discutindo regras, dinâmicas, desafios e formas de interação, garantindo que o jogo fosse acessível, educativo e capaz de estimular a reflexão. O processo incluiu testes piloto, ajustes e validação coletiva, assegurando que a ferramenta cumprisse seu objetivo de sensibilizar diferentes públicos sobre sustentabilidade, economia solidária e ODS.

Para o mapeamento dos PEVs, a metodologia contemplou pesquisa de campo e coleta de informações junto aos pontos existentes no município, incluindo localização, tipo de resíduos aceitos e horários de funcionamento. Os dados coletados foram organizados e sistematizados em mapa digital, permitindo ampla divulgação e incentivando o descarte responsável.

Em ambas as atividades, o enfoque metodológico priorizou a interação dialógica, a participação e a construção coletiva do conhecimento, consolidando a relação entre ensino, pesquisa e extensão.

Dessa forma, as ações desse projeto buscam garantir de forma interdisciplinar a indissociabilidade entre o ensino-pesquisa e extensão. Promovendo a construção de um arsenal metodológico utilizado para a reaplicação dessas ações e ferramentas desenvolvidas com públicos semelhantes. A produção acadêmica facilita a disseminação destas experiências, contribuindo para sua reflexão e para avanços nos campos da extensão, pesquisa e ensino, além do objetivo maior de aproximar a Universidade da comunidade.

RESULTADOS

As ações promoveram a co-construção de conhecimento junto a diferentes públicos, utilizando ferramentas como rodas de conversa, oficinas, palestras, vivência do Clube de Trocas, o jogo dos ODS e o mapeamento dos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs). Essas práticas permitiram aproximar os conceitos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) do cotidiano das pessoas, estimulando a reflexão sobre sustentabilidade, economia solidária e descarte responsável de resíduos. O processo de avaliação foi contínuo e participativo, envolvendo observação, registros de atividades, análise de resultados por meio de reuniões de equipe

Dentre as atividades desenvolvidas pelo projeto, também podemos destacar o trabalho com escolas, onde foram desenvolvidas diversas formações sobre reciclagem, economia solidária, as ODS e aplicação do jogo.

O jogo dos ODS, foi levado para diversas escolas públicas e privadas, citamos como exemplo o Colégio Estadual Presidente Tancredo Neves no município de Imbaú e o Marista Santa Mônica em Ponta Grossa, tendo sido apresentado para mais de 100 crianças e jovens, bem como foi apresentado para comunidade acadêmica em diferentes momentos como a feira das profissões com público estimado de 1000 estudantes e o dia do assistente social, onde estavam presentes nos quatro turnos cerca de 90 estudantes de graduação. Dessa forma, as ações demonstraram seu potencial como ferramenta pedagógica, integrando a dimensão formativa da extensão universitária às demandas reais da comunidade.

Figura I - Jogo das ODS - Equipe Itaipu





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe envolvida no projeto avaliou o trabalho realizado de forma positiva, destacando a relevância da aproximação entre universidade e comunidade e o impacto das ações na conscientização sobre sustentabilidade e economia solidária. As motivações que orientaram o projeto incluíram a necessidade de tornar os ODS mais acessíveis ao cotidiano das pessoas e fortalecer práticas de cuidado ambiental e social, através da prática e da teoria.

Em relação às perspectivas futuras, a equipe identifica potencial para ampliação e continuidade das ações, com reaplicação do jogo dos ODS, que ficará como material fixo da IESol e constante atualização do mapeamento dos PEVs, bem como integração de novas metodologias participativas e maior envolvimento de estudantes e comunidade.

APOIO

Este projeto foi viabilizado com o apoio da Itaipu ParqueTec, cuja contribuição foi essencial para o desenvolvimento das atividades, incluindo a concessão de bolsas e o fortalecimento das ações de extensão.

REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Nova Iorque: ONU, 2015.

SINGER, Paul. *Economia Solidária: introdução, história e experiências brasileiras*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo; Editora UNESP, 2022.